

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE AMARELA



A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa febril aguda, imunoprevenível, cujo agente etiológico é transmitido por vetores artrópodes. O vírus da febre amarela é um arbovírus do gênero *Flavivirus*, da família *Flaviviridae*. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. Existem dois ciclos de transmissão da Febre Amarela, o ciclo silvestre transmitido pelo mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*, e o ciclo urbano transmitido pelo *Aedes aegypti*.

Bahia

Na Bahia, até 22/03/17, foram notificados 16 casos suspeitos de FA em Humanos em oito municípios (Itiúba-01, Coribe-04, Itamaraju-02, Mucuri-01, Nova Viçosa-01, Teixeira de Freitas- 03, Ilhéus-01 e Feira de Santana-01), Desses 07 foram descartados para FA e 09 continuam em investigação.

Feira de Santana

Ate o dia 31/03/2017, foi notificado e investigado 01 caso suspeito de FA em humanos no município, sendo este descartado laboratorialmente pelo método em tempo real (RT-PCR) com resultado não detectável pelo Lacen/Fiocruz. Sobre a vigilância das epizootias, foram notificadas 23 epizootias em Primatas Não Humanos (PNH) distribuídas nas localidades discriminadas na tabela 01. Desses, 21 permanecem em investigação e 02 casos foram confirmados para FA por critério laboratorial, sendo estes animais encontrados mortos nos bairros SIM e Papagaio.

Diante do cenário epidemiológico nacional, o município já estava intensificando as ações de prevenção da doença em humanos, através da imunização, das ações de campo para controle do vetor (*Aedes aegypti*) e da educação em saúde.

Feira de Santana	Casos Humanos		Epizootias em PNH	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Bairros				
Alto do Papagaio			1	1
Centro			1	
Conj. João Paulo II	1			
Sta. Quitéria			1	
Dist. Maria Quitéria			4	
Novo Horizonte			1	
Sim			2	1
Tomba			2	
Alto do Rosário			2	
Rua Nova*			1	
Dist. Matinha			3	
Conj. Feira VI			2	
Dist. Tiquarucu			1	
Dist. Humildes			1	
Cidade Nova			1	

Tabela 01. Casos humanos e epizootias de primatas não humanos (PNH) notificados e confirmados para Febre Amarela de acordo com o local provável de infecção. Feira de Santana, março/2017.

FEBRE AMARELA

EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO BRASIL

CASO SUSPEITO

Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente em (ou procedente de) área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootia confirmada em PNH ou isolamento de vírus em mosquitos vetores, nos últimos 15 dias, não vacinado contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado.

EPIZOOTIAS

Morte de macacos/micos/saguim suspeita de FA
Primata não humano (PNH), de qualquer espécie, encontrado morto (incluindo ossadas) SEM CAUSA ESCLARECIDA ou doente, em qualquer local do território nacional.
Epizootia confirmada de FA
Morte de primata não humano de qualquer espécie, com confirmação de FA, por isolamento de vírus ou outra evidência laboratorial.
COLETA DE AMOSTRAS PARA EXAME

LABORATORIAL

Virologia
Sangue (Soro): 0-5 dias após o início dos sintomas.
Tecidos (óbito): 8-24 horas após o óbito.
Conservação/ Transporte: gelo seco ou congelado a - 70°C
Sorologia
1ª amostra (IgM/IgG): após 5 - 7 dias do início dos sintomas.
2ª amostra (IgG): 14ª - 30ª dias do início dos sintomas

FIQUE ATENTO AOS SINAIS E SINTOMAS DA FEBRE AMARELA:

- OLHOS AMARELADOS
- FEBRE DE INÍCIO SÚBITO
- NÁUSEAS E VÔMITOS
- DORES NAS COSTAS
- DORES NO CORPO, EM GERAL
- DOR DE CABEÇA
- FADIGA
- FRAQUEZA

A FA clássica é caracterizada pelo período de infecção, seguido de período de remissão, rompido pelo período de intoxicação ou toxêmico, quando o paciente apresenta deterioração do quadro clínico. Assim, recomenda-se que TODOS os pacientes de FA sejam acompanhados por pelo menos 3 dias após o período de melhora, a fim de descartar degeneração por quadro toxêmico.

ELABORADORES:

Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Maricélia Maia de Lima, Eloisa Bahia Santana, Karina da Paixão Dantas, Rafael Correia de Santana, Francisca Lúcia da Silva Oliveira, Ana Luiza Andrada Melo, Neuza Santos, Tatiana Araújo.

Vigilância Epidemiológica - Secretaria Municipal de Saúde - Feira de Santana - Av. João Durval, S/N - Estação Nova - CEP 44037 010, Tel: (75) 3612-6640 Fax: (75) 3612-6641. E-mail: vigilanciaepidemiologica@cmsa.ba.gov.br Internet: www.feiradesantana.ba.gov.br

Informação

A ocorrência de casos na comunidade precisa ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle nos níveis da comunidade e do distrito.

O Ministério da Saúde recomenda que os candidatos à doação de sangue compareçam ao hemocentro mais próximo para doar sangue antes de serem vacinados contra febre amarela.

Os candidatos à doação que já tiverem sido vacinados deverão aguardar 04 (quatro) semanas para doar sangue, a partir da data da vacinação.

DISQUE SAÚDE

0800 284 6656

3614-3613

A vacina da febre amarela (VFA) é reconhecida como uma vacina segura e eficaz e está disponível em todo país gratuitamente durante todo o ano

Imunização

A vacina é o principal meio para a prevenção da doença. Nesse sentido, o município tem uma estimativa de receber 350 mil doses da vacina, de forma gradual. O quantitativo recebido até o momento foi de 26.500 doses da vacina de FA que já foram distribuídas para as 120 unidades de saúde localizadas na sede e distrito de Feira de Santana.

Ações Realizadas

- * Elaboração e divulgação do Boletim Epidemiológico da Febre Amarela;
- * Capacitações para os profissionais de saúde sobre a FA para vacina e identificação dos casos suspeitos;
- * Reunião com membros do Conselho Municipal de Saúde;
- * Bloqueios com a bomba costal sendo realizados com dois ciclos para casos suspeitos de chikungunya e um ciclo para casos suspeitos de dengue e Febre Amarela sinalizados pelo mapa de monitoramento do Georeferenciamento;
- * Tratamento focal, perifocal e bloqueios com bomba costal nas localidades: Queimadinha, Nova Esperança, Jardim Cruzeiro, Jomafa, Distrito Humildes, Capuchinhos, Kallilândia, Brasília, Sim, Conjunto Feira VII, Liberdade, Conceição, Distrito Bonfim de Feira, Limoeiro, Olhos D'água, Sobradinho, Pedra do Descanso, Novo Horizonte, Conjunto Feira VI, Campo Limpo, Baraúnas, Campo Limpo, Panorama, São João, Santa Quitéria, Corredor dos araçás, Distrito Matinha e Parque Ipê;
- * Realização de coletiva de imprensa incluindo rádio, TV e jornal para divulgação dos casos suspeitos e confirmados;
- * Blitz da Saúde com distribuição de materiais educativos e orientações sobre a importância da participação dos caminhoneiros no enfrentamento do mosquito *Aedes aegypti* transmissor da tríplice virose e febre amarela urbana; administrar vacinas e atualizar cartões de vacina com foco na febre amarela para todos os caminhoneiros oriundos de estados em risco para FA - Centro de Abastecimento – CEASA;
- * Divulgar no serviço de sonorização do equipamento, as ações oferecidas e RELEASE (texto informativo com orientações sobre a tríplice virose com foco na importância da vacina contra a febre amarela para as pessoas que residem ou se deslocam para áreas de risco) ;
- * Orientações sobre o enfrentamento do mosquito *Aedes aegypti* para o controle da tríplice virose com foco nas orientações sobre a importância da vacina contra a febre amarela para as pessoas que moram ou deslocam para áreas de risco no Aeroporto Governador João Durval Carneiro;
- * Ações educativas nas plataformas de embarque e desembarque orientando sobre a importância do enfrentamento do mosquito *Aedes aegypti* para o controle da tríplice virose com foco na febre amarela - no Terminal Rodoviário;
- * Orientar sobre a importância da atualização do esquema vacinal com foco na vacina da febre amarela para as pessoas que moram ou se deslocam para áreas de risco - no Terminal Rodoviário;
- * Orientar sobre o não extermínio dos Primatas Não Humanos – PNH, importantes sinalizadores para investigação quando encontrados mortos naturalmente - no Terminal Rodoviário;
- * Orientar sobre a importância da notificação imediata da presença de Primatas Não Humanos –PNH, encontrados doentes ou mortos para o CCZ através dos números: (75) 3614-3613 / 3223-5655 / 3223-4673 - no Terminal Rodoviário;
- * Orientar indivíduos (viajantes), que moram, trabalham próximo das matas ou dentro delas quanto à importância do uso de repelentes ou roupas compridas - no Terminal Rodoviário;
- * Notificar e encaminhar os casos suspeitos de FA para as unidades de saúde mais próximas.



ELABORADORES:

Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Maricélia Maia de Lima, Eloisa Bahia Santana, Karina da Paixão Dantas, Rafael Correia de Santana, Francisca Lúcia da Silva Oliveira, Ana Luiza Andrada Melo, Neuza Santos, Tatiana Araújo.

Vigilância Epidemiológica - Secretaria Municipal de Saúde - Feira de Santana - Av. João Durval, S/N - Estação Nova - CEP 44037 010, Tel: (75) 3612-6640 Fax: (75) 3612-6641. E-mail: vigilanciaepidemiologicafsa@ig.com.br Internet: www.feiradesantana.ba.gov.br